BANCO COMERCIAL DO ATLÂNTICO, SA
Sede: Chã D'Areia• Praia • Cabo-Verde
Capital Social: 1.324.765.000$00 (um bilhão, trezentos e vinte e quatro milhões, setecentos e sessenta e cinco mil escudos)
Registada na Conservatória do Registo Comercial da Praia sob o n.º 294/93090
Contribuinte n.º 200151606
(**Entidade Emitente**)

ANÚNCIO DE OFERTA PÚBLICA DE SUBSCRIÇÃO E DE ADMISSÃO À NEGOCIAÇÃO NA BOLSA DE VALORES DE CABO VERDE, DE 500.000 (QUINHENTAS MIL) OBRIGAÇÕES SUBORDINADAS, DE VALOR NOMINAL DE 1.000 (MIL) ESCUDOS CADA, REPRESENTATIVAS DE UM EMPRÉSTIMO OBRIGACIONISTA SUBORDINADO DO BANCO COMERCIAL DO ATLANTICO

Oferta registada na auditoria Geral do Mercado de Valores Mobiliários sob a referência OPS/005/2010

ORGANIZAÇÃO E MONTAGEM

Banco Comercial do Atlântico, S.A.
Sede Social: Rotunda de Chã de Areia, Praia. Matriculado na Conservatória do Registo Comercial sob o n.º 294/930906

CONSÓRCIO DE COLOCAÇÃO

Banco Comercial do Atlântico, S.A.
Sede Social: Rotunda de Chã de Areia, Praia. Matriculado na Conservatória do Registo Comercial sob o n.º 294/930906

Banco Interatlântico, SA.
Sede Social: Avenida Cidade Lisboa, Praia. Matriculado na Conservatória do Registo Comercial sob o n.º 719.

Caixa Económica de Cabo Verde, SA.
Sede Social: Avenida Cidade Lisboa, Praia. Matriculado na Conservatória do Registo Comercial sob o n.º 336.

Banco Cabo-verdiano de Negócios, SA.
Sede Social: Avenida Amílcar Cabral, nº 97, Praia. Matriculado na Conservatória do Registo Comercial sob o n.º 533/1997/11/19.

Outubro de 2010

A presente Oferta Pública de Subscrição e de Admissão à Cotação foi objecto de registo na Auditoria Geral do Mercado de Valores Mobiliários sob a referência OPS/005/2010.

Nos termos do disposto no art. 113º do Código do Mercado de Valores Mobiliários e do art. 12º, do Regulamento do Banco de Cabo Verde nº 1/2000, torna-se público o lançamento da Oferta Pública de Subscrição e de admissão à negociação na Bolsa de Valores de Cabo Verde, de um Empréstimo Obrigacionista Subordinado no montante de 500.000.000 Escudos (quinhentos milhões de escudos) do Banco Comercial do Atlântico, S.A. nos termos e condições do presente Anúncio de Lançamento.

Os documentos legais da Oferta Pública de Subscrição e de Admissão à Negociação das obrigações subordinadas do BCA compreendem o presente Anúncio de Lançamento da OPS e o Prospecto, aprovados pela Auditoria Geral do Mercado de Valores Mobiliários, e deverão ser lidos, analisados e interpretados em conjunto com os documentos inseridos por remissão, os quais fazem parte dos mesmos.

0. DEFINIÇÕES

Excepto se expressamente indicado de outro modo, os termos a seguir mencionados têm, no presente Anúncio, os significados aqui referidos:

"AGMVM"……A Auditoria Geral do Mercado de Valores Mobiliários

"Anúncio de Lançamento" ……O Presente Anúncio de Lançamento da Oferta Pública de Subscrição e de Admissão à Cotação da Bolsa de Valores de Cabo Verde

"BCA", "Emitente", "Oferente", "Sociedade" ou "Empresa" ……... O Banco Comercial do Atlântico, SA

"BCV" …… O Banco de Cabo Verde

"BVC" ……..… A Bolsa de Valores de Cabo Verde

"CEC"…….…. O Código das Empresas Comerciais aprovado pelo Decreto-Lei n.º 3/99, de 29 de Março.

"CVE", ou "Escudos"…….……. Escudos cabo-verdianos, a moeda oficial de Cabo Verde.

"Cód. MVM" ou "Código do Mercado de Valores Mobiliários"……. O Código do Mercado de Valores Mobiliários, aprovado pela Lei n.º 52/V/98, de 11 de Maio.

"NIRF" ou "**IFRS**"…….……. As Normas Internacionais de Relato Financeiro

"Empréstimo Obrigacionista" ……..…. O empréstimo Obrigacionista no montante de 500.000.000 Escudos (quinhentos milhões de escudos) do Banco Comercial do Atlântico, S.A, subscrito no âmbito da presente Oferta Pública

"Obrigações" …… Designa as Obrigações Subordinadas subscritas no âmbito da presente Oferta Pública de Subscrição.

"Oferta Pública de Subscrição", "Oferta" ou "OPS" ……. A Oferta Pública de Subscrição do Empréstimo Obrigacionista de 500.000.000Escudos do Banco Comercial do Atlântico, S.A.

"Regulamento nº 1/2000" "……. O Regulamento de 27 de Novembro aprovado pelo Banco de Cabo Verde que regula o registo junto deste banco, das ofertas de subscrição pública e das ofertas públicas de venda de valores mobiliários e sua publicitação.

1. Identificação e Sede Social da Oferente, da Emitente

O BCA tem sede social em Chã D'Areia, Praia. De acordo com o artigo 3º dos Estatutos, o BCA tem por objecto social o exercício da actividade bancária, incluindo todas as operações acessórias, conexas ou similares, compatíveis com essas actividades e permitidas por lei.

O capital social do BCA está representado por 1.324.765 (um milhão, trezentos e vinte e quatro mil, setecentos e sessenta e cinco) acções com um valor nominal de mil escudos cabo-verdianos, integralmente subscritas.

Na Assembleia Geral de 25 de Março de 2009, foi deliberado um aumento de capital do BCA no montante de 324.765.000CVE (trezentos e vinte e quatro milhões, setecentos e sessenta e cinco mil escudos), através da emissão de 324.765 (trezentos e vinte e quatro mil, setecentas e sessenta e cinco) acções do tipo B, com valor nominal de mil escudos cada, integralmente realizada em dinheiro.

O resultado deste Aumento de Capital foi uma variação positiva do Capital Próprio no montante de 1.318.647.814CVE (um bilhão trezentos e dezoito milhões, seiscentos e quarenta e sete mil e oitocentos e catorze escudos), dado que o BCA incorreu em despesas no montante de 6.117.186CVE (seis milhões,

cento e dezassete mil, cento e oitenta e seis escudos), as quais, no âmbito da Norma IAS 32 foram reflectidas directamente em Capitais Próprios.

2. Características e Quantidade das Obrigações objectos da Oferta

A oferta reveste a forma de oferta pública de subscrição, mediante a qual se concretizará a emissão de um Empréstimo Obrigacionista do BCA no montante de 500.000.000 escudos (quinhentos milhões de escudos), nos termos deliberado em reunião da Assembleia Geral de Accionistas da Emitente, realizada em 18 de Maio de 2010.

Às Obrigações objectos da presente Oferta por constituírem Obrigações Subordinadas da Emitente não corresponderão um tratamento "*pari passu*" com todas as outras dívidas e compromissos presentes ou futuros garantidos ou não subordinados da Emitente, sem prejuízo dos privilégios que resultem da lei.

As obrigações subordinadas na hierarquia dos privilégios creditórios estão subordinadas, em caso de liquidação da empresa, ao pagamento total, ou parcial, das restantes dívidas da empresa.

2.1. OBRIGAÇÃO BCA: TAXA CRESCENTE DE 5,75% A 6,25% - 2017

Configura-se numa Oferta Pública de Subscrição de 500.000 (quinhentas mil) Obrigações, de valor nominal de 1.000CVE (mil escudos) cada, perfazendo o montante de 500.000.000CVE (quinhentos milhões de escudos), e com maturidade de 7 (sete) anos.

A taxa de juro nominal aplicada será uma taxa crescente a começar em 5,75% para o 1º e 2º ano e 6,25% para o 7º ano de acordo com quadro abaixo:

Taxa	Periodo
5,75%	1º e 2º ano
5,85%	3º e 4º ano
6,00%	5º e 6º ano
6,25%	7º ano

O pagamento de juros será feito em prestações semestrais e postecipadamente. A liquidação do principal será feita de forma parcial e em iguais parcelas semestrais de 50.000.000 (cinquenta milhões de escudos) a partir do 5º (quinto) semestre inclusive.

Se o período de pagamento do cupão ou do principal não coincidir com um dia útil na cidade da Praia, os pagamentos deverão ser efectuados no dia útil subsequente.

3. Tipo de Oferta

A presente OPS visa a emissão de um Empréstimo Obrigacionista Subordinado de 500.000.000 Escudos (quinhentos milhões de escudos), a realizar no mercado nacional, com o apuramento dos resultados em Sessão Especial de Bolsa.

4. Destinatários da Oferta, Quantidade de Obrigações objecto das ordens de compra e Critério de Rateio da OPS

O Empréstimo Obrigacionista no montante total de 500.000.000 Escudos (quinhentos milhões de escudos) é reservado à subscrição pelo Público em Geral (entidades colectivas ou individuais, nacionais ou estrangeiros) através de Oferta Pública de Subscrição, na Bolsa de Valores de Cabo Verde.

Não existe um limite máximo de subscrição de Empréstimo Obrigacionista Subordinado por investidor.

Visando garantir uma maior colocação e dispersão junto dos investidores, no processo de rateio, todas as ordens de compra válidas serão inicialmente satisfeitas até a uma quantidade de 500.000 Escudos (quinhentos mil escudos), ou seja, 500 (quinhentas) obrigações ao preço de 1.000CVE (mil escudos) cada.

Caso o total do Empréstimo Obrigacionista Subordinado solicitado seja superior ao montante máximo do Empréstimo Obrigacionista Subordinado a emitir, proceder-se-á ao rateio da parte remanescente, enquanto existir empréstimo Obrigacionista por atribuir, de acordo com a aplicação sucessiva dos seguintes critérios:

i) Atribuição de um número de Obrigações proporcional à quantidade solicitada na respectiva ordem de subscrição, e não satisfeita, em lotes de 1 obrigação, com arredondamento por defeito;

ii) No caso do número de Obrigações disponíveis ser insuficiente para garantir esta atribuição, serão sorteadas as ordens a serem satisfeitas.

5. Montante Mínimo de Subscrição e Condições de Pagamento

O montante mínimo de subscrição é de 1.000 CVE (mil escudos).

Sobre o montante de subscrição recairão comissões a pagar pelos subscritores, devendo os mesmos ser indicados pela instituição financeira receptora das ordens de subscrição.

O pagamento do valor de subscrição das obrigações será integral e na data de liquidação.

Cada subscritor deverá, no momento em que procede à entrega da ordem de subscrição, provisionar a sua conta junto do intermediário financeiro a quem entregar a ordem de subscrição. Os subscritores suportarão ainda quaisquer encargos eventualmente cobrados pelo intermediário financeiro onde sejam entregues as ordens de subscrição.

As despesas inerentes à realização da operação, nomeadamente comissões bancárias e de bolsa, serão integralmente pagas a contado, no momento da liquidação financeira da Oferta, sem prejuízo de o intermediário financeiro em que seja apresentada a ordem de subscrição poder exigir o respectivo provisionamento no momento da entrega da ordem de subscrição.

Dado que as Obrigações são representadas exclusivamente sob a forma escritural, podem existir custos de manutenção das contas onde estarão registadas as Obrigações da Emitente que sejam adquiridas no âmbito desta Oferta.

6. Critérios a se ter em conta na Amortização Periódica do Capital

A liquidação do principal pela emitente será feita de forma parcial e em iguais parcelas de 50.000.000 Escudos (quinhentos mil escudos) a partir do 5º (quinto) semestre inclusive.

No processo da Amortização Periódica do Principal aos investidores, a Emitente terá em consideração os seguintes critérios:

i) A cada Empréstimo Obrigacionista individual será liquidada o correspondente a 10% do montante, com arredondamento por defeito do montante a milhar (mil escudos);

ii) Nos casos em que o montante remanescente não perfaça ao milhar, faltando, assim, à Emitente completar o montante inicialmente previsto de 50.000.000Escudos (quinhentos mil escudos), será sucessivamente deduzida a quantia de 1.000CVE (mil escudos) ao Empréstimo dos investidores cuja percentagem necessária para se completar o valor de 1.000CVE (mil escudos) seja mais elevada.

iii) Por fim, sempre que necessário alguns ajustamentos para que se perfaça do montante total, a amortização do remanescente será efectuada por sorteio.

7. Opção de Reembolso Antecipado (Call-Option)

A Emitente, fica com a opção de reembolso antecipado pelo valor nominal da dívida *outstanding* (remanescente) a partir do 5º cupão, e a partir desta data, de seis em seis meses, mediante pagamento de um prémio de 0,5% (zero vírgula cinco por cento) sobre o valor nominal das obrigações que seriam amortizadas nos períodos subsequentes (ou seja, a parte não amortizada nos termos inicialmente previstos).

8. Períodos e locais de transmissão das ordens de compra das Obrigações

8.1 – Período da OPS.

O período para transmissão de ordens de Subscrição Pública decorrerá entre as 8h00 do dia 30 de Novembro de 2010 e as 17h00 do dia 16 de Dezembro de 2010.

As ordens de compra no último dia do prazo da Oferta são firmes e irrevogáveis.

Publicação do Anúncio de Lançamento	24 de Novembro de 2010
Período da Oferta	Entre 30 de Novembro a 16 Dezembro de 2010
Apuramento dos resultados da Oferta em sessão especial de Bolsa	17 de Dezembro de 2010
Liquidação física e financeira da Oferta	20 de Dezembro de 2010
Cotação na Bolsa de Valores de Cabo Verde	21 de Dezembro de 2010

8.2.- Locais de transmissão de ordens de compra

As ordens de compra serão transmitidas em impresso próprio (boletim de transmissão de ordem de compra), devendo ser apresentadas no período supra referido e nos locais referidos no ponto 8.3.

8.3. Boletins de transmissão de ordens de compra

A transmissão das ordens de compra poderá efectuar-se junto dos intermediários financeiros habilitados a prestar o serviço de registo e controlo de valores mobiliários escriturais.

Não serão aceites as ordens de compra cujos impressos não contenham os seguintes elementos:

a) Nome ou denominação e domicílio do ordenante;

b) Número do Bilhete de Identidade tratando-se de cidadãos Cabo-verdianos ou estrangeiros residentes, os quais deverão fazer uso de um único número identificativo relativamente à globalidade das ordens de compra dadas;

c) Número do Bilhete de Identidade, do Passaporte ou de qualquer outro documento identificativo legalmente suficiente, tratando-se de cidadãos estrangeiros ou emigrantes, os quais deverão fazer uso de um único número identificativo relativamente à globalidade das ordens de compra dadas;

d) Número de identificação fiscal, tratando-se de pessoas colectivas com sede em território Cabo-verdiano;

e) Números relativos a qualquer documento identificativo legalmente suficiente, tratando-se de pessoas colectivas estrangeiras, as quais deverão fazer uso do mesmo número identificativo relativamente à globalidade das ordens de compra dadas;

f) O número de Obrigações a subscrever;

É da responsabilidade dos intermediários financeiros o controlo de veracidade e autenticidade dos elementos referidos nas alíneas anteriores, bem como assegurar que não hajam duplicações de ordens, resultante do não uso de um único número identificativo relativamente à globalidade das ordens de compra dadas.

Durante o prazo da Oferta, os intermediários financeiros transmitirão diariamente as ordens recolhidas, bem como os cancelamentos e/ou alterações às mesmas, à BVC, via o serviço de centralização de ordens, no período entre as 8:00 horas e as 18:00 horas. A confirmação das ordens de compra transmitidas é disponibilizada pela BVC, através do mesmo sistema, no dia seguinte ao do envio do ficheiro.

9. Admissão à Cotação

A EMITENTE pretende que as Obrigações venham a ser objecto de admissão à Bolsa de Valores de Cabo Verde.

Os destinatários da Oferta que venham a adquirir Obrigações no âmbito da presente OPS aceitam, com carácter irrevogável, conceder poderes à Oferente, com vista a que seja por esta solicitada a admissão à negociação em mercado regulamentado da Bolsa de Valores de Cabo Verde.

Cumprindo todos os preceitos legais e regulamentares, a admissão à cotação na Bolsa de Valores de Cabo Verde terá lugar no dia 21 de Dezembro de 2010.

10. Condições de eficácia a que a Oferta está Sujeita

Sem prejuízo da possibilidade de ocorrência de qualquer das vicissitudes referidas nos artigos 24.º e 25.º do Código dos Valores Mobiliários, a Oferta pode ser cancelada antes do término do período de subscrição se razões de relevante interesse público assim o aconselharem.

11. Locais de disponibilização do Anúncio de Lançamento e do Prospecto

O presente Anúncio de Lançamento será publicado num ou mais jornais de grande circulação no País e será divulgado juntamente com o Prospecto no *web site* da BVC (www.bvc.cv), do BCA (www.bca.cv), e do BCV/AGMVM (www.bcv.cv) encontrando-se à disposição para consulta, pelos interessados, na sede da Emitente e nos Balcões do BCA:

Os estatutos da **EMITENTE**, bem como os seus relatórios e contas, poderão ser solicitados na respectiva sede.

12. Identificação dos Intermediários financeiros e da qualidade em que intervêm

Fazem parte do consórcio de colocação, os seguintes intermediários financeiros:

- Banco Comercial do Atlântico, SA
- Banco Interatlântico, SA
- Caixa Económica de Cabo Verde, SA
- Banco Cabo-verdiano de Negócios, SA

13. Apuramento dos resultados

Os resultados da Oferta serão apurados em Sessão Especial de Bolsa, a ter lugar na Bolsa de Valores de Cabo Verde no dia 17 de Dezembro de 2010, e é imediatamente divulgado pela Bolsa de Valores de Cabo Verde no seu Boletim de Bolsa. A liquidação física e financeira da Oferta Pública de Subscrição ocorre no dia útil seguinte à realização da Sessão Especial de Bolsa, dia 20 de Dezembro de 2010.

14. Resumo das Características da Operação

BANCO COMERCIAL DO ATLÂNTICO S.A., Sede: Chã D'Areia – Praia - C.P. 474 Registada na Conservatória do Registo Comercial da Praia sob o n.º 294/93090 ***OBRIGAÇÃO BCA CRESCENTE DE 5,75% A 6,25% 2017*** ***- Ficha Técnica –***	
Emitente	**BANCO COMERCIAL DO ATLÂNTICO, S.A.**
Moeda da Emissão	Escudos Cabo-verdianos
Montante	500.000.000$00
Prazo	7 anos
Modalidade de Subscrição	Pública
Valor Nominal	1.000 CVE (mil escudos)
Preço de Subscrição	Ao par (1.000 CVE por obrigação)
Modo de Realização	Reconversão integral no acto de subscrição
Representação	Escritural
Período de subscrição	De 30 de Novembro a 16 de Dezembro de 2010
Finalidade da Emissão	Aumentar os Fundos Próprios do Banco, proporcionando um melhoramento do Rácio de Solvabilidade e aumento do limite máximo de concentração de risco de crédito perante um cliente.
Taxa de juro nominal	A taxa de juro nominal aplicável a cada um dos períodos de juros será crescente e igual: 5,75% no 1º e 2º ano 5,85% no 3º e 4º ano 6,00% no 5º e 6º ano 6,25% no 7º ano
Taxas de Juros Efectivas	A Taxa Efectiva (TAE), referência indicativa do rendimento real do investimento, de 5,85% A **Taxa Efectiva Líquida** (TAEL) é de **5,56%**.
Pagamento de juros	O pagamento de juros efectuar-se-á semestral e postecipadamente.
Base de cálculo dos juros	30/360
Bussiness Days	Dias úteis na cidade da Praia.

Amortização de capital	A liquidação do principal será feita de forma parcial e em iguais parcelas semestrais de 50.000.000 (cinquenta mil contos) a partir do 5º semestre inclusive.
Opção de Reembolso antecipado: *Call Provisions*	A Emitente, fica com a opção de reembolso antecipado pelo valor nominal da dívida *outstanding* a partir do 5º cupão, e a partir desta data, de seis em seis meses, mediante pagamento de um prémio de 0,5% (zero vírgula cinco por cento) sobre o valor nominal das obrigações que seriam amortizadas nos períodos subsequentes (ou seja, a parte não amortizada nos termos inicialmente previstos).
Regime Fiscal	Em Cabo Verde os juros das obrigações cotadas em Bolsa, durante o ano de 2010, estão sujeitas a retenção na fonte a taxa de 5%, até ao final das suas maturidades, ao abrigo do Artigo 34º da Lei nº 48/VII/2009.
Cotação das obrigações na Bolsa	Será solicitada a admissão à cotação na Bolsa de Valores de Cabo Verde da globalidade das Obrigações.
Legislação aplicável	Legislação Cabo-verdiana.
Garantias & *Covenants*	Não existem *Covenants*, nem Garantias especiais associados à Emissão. Salienta-se que as **Obrigações são Subordinadas**, ou seja, em caso de falência ou liquidação do Banco Comercial do Atlântico, as receitas e o património do BCA respondem para o pagamento do serviço da dívida (juros e reembolso das obrigações) a emitir, **após** o prévio pagamento de todos os valores devidos aos demais credores não subordinados da Emitente **tendo, no entanto, os detentores das obrigações prioridade sobre os accionistas da sociedade.**
Elementos de Mitigação de Risco de Liquidez	Ainda que exista o Risco de Liquidez significativo associado ao mercado secundário bolsista cabo-verdiano, a Amortização Periódica do Capital, associada às Taxas de Juros Crescentes, são factores que pretendem a sua Mitigação à medida que aumenta o Prazo deste Empréstimo Obrigacionista Subordinado, porquanto a Taxa de Remuneração do Capital vai aumentando enquanto o Risco de Capital diminui.

15. Informações Financeiras (não auditadas) relativas a 30 de Setembro de 2010

Visando o reforço da confiança nos valores mobiliários objecto da presente OPS, e da segurança dos investidores, no sentido de lhes permitir uma avaliação actualizada da Emitente, de modo a tomarem a decisão de investimento com pleno conhecimento dos factos, procedeu-se, neste ponto, à divulgação de informações mais recentes, referentes a Setembro de 2010, posto que, passou-se quase 1 (um) ano desde a última publicação dos Relatórios e Contas da Emitente.

Banco Comercial do Atlântico, S.A

Balanço em 30/09/2010 (informação não auditada)

Descritivo	Dez-09	Set-10	Variação (Dez09/Set10) ABS	Variação (Dez09/Set10) REL
Activo				
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	9.650.706.581	9.267.059.939	-383.646.642	-4,0%
Disponibilidades em Out. Instituições Crédito	348.608.208	1.094.941.463	746.333.256	214,1%
Activos financeiros disponíveis para venda	6.780.836.792	6.797.336.792	16.500.000	0,2%
Aplicações em instituições de crédito	1.418.524.315	1.729.522.693	310.998.377	21,9%
Créditos a clientes	36.049.412.482	36.841.578.239	792.165.757	2,2%
Títulos de Dívida Pública	5.226.314.985	5.143.103.568	-83.211.417	-1,6%
Propriedades de investimento	2.925.400	2.925.400	0	0,0%
Outros activos tangíveis	1.540.392.174	1.676.245.619	135.853.445	8,8%
Activos intangíveis	23.848.660	13.680.695	-10.167.965	-42,6%
Invest. em filiais excl.Consol. Assoc. e Emp.Conjuntos	161.210.103	161.210.103	0	0,0%
Activos por impostos Correntes	0	102.742.845	102.742.845	
Activos por impostos diferidos	378.676.199	378.676.199	0	0,0%
Outros Activos	1.366.360.311	1.733.770.145	367.409.834	26,9%
Total de Activos	**62.947.816.210**	64.942.793.700	**1.994.977.490**	**3,2%**

	Dez-09	Set-10	(Dez09/Set10) ABS	(Dez09/Set10) REL
Passivo				
Recursos de outras instituições de crédito	500.927.983	407.409.634	-93.518.349	-18,7%
Recursos de Clientes e outros empréstimos	53.187.262.984	55.436.679.572	2.249.416.589	4,2%
Provisões	5.452.072.740	5.364.473.078	-87.599.663	-1,6%
Passivos por impostos correntes	17.735.183	62.614.364	44.879.181	253,1%
Passivos por impostos diferidos	67.296.094	67.296.094	0	0,0%
Outros passivos	812.867.483	495.781.826	-317.085.657	-39,0%
Total de Passivo	**60.038.162.467**	61.834.254.568	**1.796.092.102**	**3,0%**
Capital				
Capital	1.318.647.814	1.318.647.814	0	0,0%
Reservas de reavaliação	294.873.183	294.873.182	-1	0,0%
Outras reservas e resultados transitados	700.349.984	1.176.976.195	476.626.211	68,1%
Resultado do exercício	595.782.762	318.041.941	-277.740.821	-46,6%
Total de Capital	**2.909.653.743**	3.108.539.132	**198.885.389**	**6,8%**
Total de Passivo + Capital	**62.947.816.210**	64.942.793.700	**1.994.977.490**	**3,2%**

O Activo Líquido ascendeu a 64,9 milhões de contos, um aumento de 3,2% (1,9 milhões de contos) face a Dez09.

A Carteira de Crédito a Clientes Normal diminui -2,9% contra um aumento de 68,5% no Crédito Vencido comparativamente a Dez09. Na sequência do aumento da carteira vencida a qualidade da carteira deteriorou, com o rácio de crédito vencido sobre crédito total a aumentar, passando de 7,6% em Dez09 para 12,5% em Set10. O grau de cobertura (provisões/crédito vencido) diminuiu, passando de 87,9% em Dez09 para 68,5% em Set10.

CARTEIRA DE DEPÓSITOS DE CLIENTES

Contos

			Variação
	Dez-09	**Set-10**	**Dez 09/Set 10**
Carteira Depositos	**51.034.034**	**52.534.137**	**2,9%**
Ordem	21.017.276	21.835.726	3,9%
A Prazo	26.887.820	27.234.015	1,3%
Poupança	3.128.938	3.464.397	10,7%
Operações Repos	**889.935**	**2.249.375**	**152,8%**
Dep + Repos	**51.923.969**	**54.783.512**	**5,5%**

O Saldo dos Depósitos de Clientes atingiu 52,5 milhões de contos, o que corresponde a um aumento de 2,9% face a Dez09.

As Provisões Passivas para Riscos e Encargos diminuíram -1,6% (87,5 mil contos) em relação a Dez09 devido às diminuições nas Pensões de Reforma e Sobrevivência e nas provisões para contingência fiscais em 56,8 mil contos e 44,8 mil contos respectivamente. O total de comparticipação do Banco e dos trabalhadores em 2010 para o Fundo atingiram 58,7 mil contos, contra 96 mil contos de utilização para pagamento aos reformados, provocando uma variação negativa de 37,3 mil contos.

Os Capitais Próprios cresceram 6,8%, (198 mil contos) totalizando o montante de 3.1milhões de contos.

O rácio Cost -to- Income atingiu 52,5% (60,5% em Dez 09), enquanto o rácio de transformação (cred/dep) manteve-se estável, passando de 65,4% em Dez09 para 65,1% em Set10.

Banco Comercial do Atlântico, S.A

Demonstração Resultados em 30/09/2010 (não auditado)

Descritivo	Set-09	Set-10	VAR (Set09/Set10)	
			ABS	REL
Juros e Rendimentos Similares	2.566.075.879	2.662.621.260	96.545.381	3,8%
Juros e Encargos Similares	949.063.894	973.816.632	24.752.738	2,6%
Margem financeira	**1.617.011.986**	**1.688.804.629**	**71.792.643**	**4,4%**
Rendimentos de Instrumentos de Capital	157.537.594	178.447.847	20.910.253	13,3%
Rendimentos com Serviços e Comissões	246.921.299	246.913.514	-7.785	0,0%
Encargos com Serviços e Comissões	28.596.449	32.093.724	3.497.275	12,2%
Resultados de Activos Financeiros Disponíveis para Venda	5.870	6.112	242	4,1%
Resultados de Reavaliação Cambial	80.420.366	98.865.578	18.445.212	22,9%
Resultados de Alienação de Outros Activos	1.144.603	8.170.040	7.025.437	613,8%
Outros Resultados de Exploração	313.217.721	277.889.936	-35.327.785	-11,3%
Produto Bancário	**2.387.662.989**	**2.467.003.932**	**79.340.943**	**3,3%**
Custos com Pessoal	1.009.530.134	663.533.169	-345.996.965	-34,3%
Gastos Gerais Administrativos	485.035.109	507.126.141	22.091.032	4,6%
Amortizações do Exercício	114.730.485	123.543.742	8.813.257	7,7%
Provisões Líquidas de Reposições e Anulações	0			
Imparidade Out. Activos Financeiros Líq. Reversões/Recuperações	393.886.517	809.879.757	415.993.240	105,6%
Imparidade Outros Activos Líq. de Reversões e Recuperações	0			
Resultados Filiais excluidas Consol., Assoc.Empreend. Conjunto	0			
Resultados antes Impostos	**384.480.743**	**362.921.122**	**-21.559.621**	**-5,6%**
Impostos	55.780.106	44.879.181	-10.900.925	-19,5%
Correntes	55.780.106	44.879.181	-10.900.925	-19,5%
Diferidos	0	0	0	
Resultados Líquido	**328.700.637**	**318.041.941**	**-10.658.696**	**-3,2%**

Os Resultados Líquidos em Setembro de 2010 ascendem a 318 mil contos o que representa uma ligeira diminuição em relação ao período homólogo de -3,2% (-10,7 mil contos). O resultado tem vindo a diminuir a partir de Junho de 2010 devido à constituição de Imparidade para crédito.

A Margem Financeira em Set10 atingiu 1.688 mil contos representando um crescimento de 4,4% (71,7 mil contos) face ao período homólogo devido ao aumento nos Juros e Proveitos Equiparados de 3,7% (96,5 mil contos) que compensou o aumento dos Juros e Custos Equiparados em 2,6% (24,7 mil contos).

A Margem Complementar registou um aumento marginal de 1%, (7,5 mil contos) em relação ao período homólogo. Contribui para este aumento a diminuição ocorrida nos outros resultados de exploração devido à quebra na rubrica recuperação de créditos incobráveis em 20,3% (34,1 mil contos).

Os Custos Operativos diminuíram -19,6% (315 mil contos), por via da diminuição nos custos com Pessoal em -34,3% (345,9 mil contos). Esta diminuição deve-se ao facto do BCA ter deixado de contabilizar mensalmente os custos adicionais com Fundo de Pensões para Reforma e Sobrevivência que até Set09 tinha sido de 360 mil contos. Expurgando este valor os custos com pessoal apresentariam um aumento de 2,2%. Os Gastos Gerais Administrativos e as Amortizações do exercício cresceram 4,6% e 7,7% respectivamente.

A Imparidade Líquida em Set10 ascendeu a 809,8 mil contos, registando um aumento de 105,6%, 415,9 mil contos, em relação ao mês homólogo, devido essencialmente ao montante das provisões constituídas que superaram as reposições/anulações.

EVOLUÇÃO IMPARIDADE LIQUIDA DO EXERCICIO

Contos

	Set-09	Set-10	Variação
Perdas de Imparidade	1.320.457	3.575.634	170,8%
Reversões e Recuperação Perdas p/Imparidade	926.570	2.765.754	198,5%
Imparidade Liquidas	**393.887**	**809.880**	**105,6%**

INDICADORES (informação não auditada)

RÁCIOS	Set-09	Dez-09	Set-10
ECONÓMICOS			
1. Marg.Complem / Prod.Bancário	32,3%	32,7%	31,5%
2. Marg.Financeira / Prod.Bancário	67,7%	67,3%	68,5%
3. Margem Complementar/Custos Administrativos	158,9%	158,3%	153,5%
5. Comissões LIQUIDAS/Produto Bancário	1,2%	1,2%	1,3%
6. Res. Oper. Financeiras / Produto Bancário	3,4%	3,5%	4,0%
7. Gastos Pessoal / Prod.Bancário	42,3%	35,2%	26,9%
8. Result.Líquido /Margem Financeira	20,3%	26,3%	18,8%
9. Cost Income	67,4%	60,5%	52,5%
Risco			
1. Crédito Vencido / Créd.Tot.Ilíquido	10,9%	7,6%	12,5%
2. Prov. Específicas Créd.Venc/ Créd.Vencido	56,0%	87,9%	68,6%
3. Indicador da qualidade de crédito			7,8%
3. Indicador da qualidade de crédito			5,4%
Rentabilidade			
1. Result.Líquido / Activo Tot (ROA)	0,5%	0,9%	0,5%
2. Result.Líquido / Cap.Próp. (ROE)	12,1%	20,5%	10,2%
Solvência e Transformação			
1. Capitais Próprios / Activo Total	4,3%	4,6%	4,8%
2. Capit.Próprios / Recursos Clientes	5,2%	5,7%	5,9%
3. Rácio Transformação (Créd/Dep)	63,5%	65,4%	65,1%
Produtividade e Eficiência			
1. Resultado Líquido / Nº Empregados	733.707	1.347.925	709.915
2. (Depósitos+Crédito) / Nº Empregados	188.621.794	190.879.045	193.595.572
3. Resultado Líquido / Nº Agências	11.334.505	20.544.233	9.938.811
4. (Depósitos+Crédito) / Nº Agências	2.913.881.507	2.909.259.931	2.710.338.008
5. Gastos Pessoal / Nº Empregados	2.253.415	2.679.877	1.481.101
6. Gastos Funcionamento / Nº Agências	16.725.349	23.935.876	15.847.692
7. Nº Empregados / Nº Agências	15	15	14
Situação Prudencial			
1. Fundos Próprios	2.957.913	3.251.890	3.668.203
2. Rácio Solvabilidade	10,19%	10,06%	11,51%
3. Cobertura de Imobilizado	182,36%	*190,10%*	218,23%

16. Distribuição dos Resultados e Evolução dos Capitais Próprios da Emitente

(em CVE)

ANOS	2007 (PCSB) Pay out 50%	2007 (IAS) Pay out 50%	2008 (IAS) Pay out 35%	2009 (IAS) Pay out 20%
Lucro liquido	738.793.000	649.530.620	899.030.000	595.782.763
Reserva Legal (10%)	73.879.300	64.953.062	89.903.000	59.578.276
	664.913.700	**584.577.558**	**809.127.000**	**536.204.487**
Reservas Livres	**295.517.200**	**259.812.248**	**494.466.500**	**417.047.934**
A distribuir pelos accionistas	**369.396.500**	**324.765.310**	**314.660.500**	**119.156.553**
Agrupamento CGD/BI	193.933.163	170.501.788	165.196.763	62.735.925
Garantia	46.174.563	40.595.664	39.332.563	14.918.400
Estado Cabo Verde	36.939.650	32.476.531	31.466.050	11.915.655
Outros accionistas	92.349.125	81.191.328	78.665.125	29.586.572
Valor contabilistico das acções				
Capital	1.000.000.000	1.000.000.000	1.000.000.000	1.318.647.814
Reservas - Prémio de emissão	853.199.000	853.199.609	1.233.118.583	1.875.226.575
Resultados transitados	-	-1.098.380.000	-1.098.392.000	-1.174.876.589
Reservas de Reavaliação	-	308.770.000	383.561.000	294.873.182
Capitais Próprios	**2.591.992.000**	**1.713.120.229**	**2.417.317.583**	**2.909.653.744**
Valor por acção (CVE)		**1.713**	**2.417**	**2.196**
Dividendo por acção (CVE)		**324,77**	**314,66**	**89,95**

17. Orientações e Perspectivas Futuras

Os efeitos da crise financeira iniciada em meados de 2007 continuam a se fazer sentir, ainda que já numa fase, pelo menos para algumas economias, de menor depressão e turbulência.

Começam a aparecer sinais, de sustentabilidade não confirmada, que permitem perspectivar uma alteração do sentido do ciclo económico, sendo neste cenário que o BCA, pela sua dimensão e referência no mercado, continuará com responsabilidade acrescida para encontrar o justo equilíbrio entre aquilo que é a essência do seu objecto social e o seu contributo para o desenvolvimento da economia, o apoio à melhoria do bem-estar das populações, o reforço da competitividade das empresas e a parceria com entidades e organismos públicos.

Nesta senda, o BCA continuará a dar especial enfoque às relações com a diáspora, procurando desenvolver um projecto de aproximação física às comunidades de emigrantes, fazendo do BCA o Banco de referência, de confiança e de segurança.

Ao sector empresarial colocar-se-á mais do que nunca, o desafio do controlo e diminuição dos custos operacionais, pela via do aumento da produtividade e da eficiência dos seus recursos.

O estímulo e incremento dos níveis de automatização do Sistema Financeiro e de bancarização da sociedade em geral constituem mais um dos objectivos estratégicos do BCA.

Numa sociedade onde a tecnologia faz sentir cada vez mais a sua presença, O BCA saberá sempre estar na vanguarda da inovação e modernidade. Assim, com o gradual encaminhamento dos utilizadores dos serviços bancários para os canais electrónicos, Cartões de débito e crédito, ATMs, POSs, Netbanca permitirá a redução do número de transacções actualmente realizadas nos balcões, libertando tempo dos seus colaboradores para o desempenho de uma actividade comercial assente numa relação de proximidade com os seus clientes.

O Banco reconhece que o conhecimento e saber dos seus empregados ditarão o seu futuro, pelo que será dada a maior das importâncias à qualificação e formação do pessoal e ao desenvolvimento de um quadro de trabalho que valorize e premeie a atitude pessoal, a competência e o mérito.

Projecção Financeira a 3 Anos

BANCO COMERCIAL ATLÂNTICO Milhares de CVE	2010		2011		2012	
Balanço	Orçamento	Vs 2009	PF	Vs 2010	PF	Vs 2010
Credito a Clientes (Líquido)	36.266.269	10,4%	40.198.187	10,8%	44.657.506	11,1%
Credito Concedido	38.608.443	10,3%	42.725.272	10,7%	47.434.100	11,0%
Particulares	19.569.564	10,3%	21.631.791	10,5%	23.970.140	10,8%
Empresas	15.888.136	13,9%	18.100.273	13,9%	20.620.410	13,9%
- Crédito Vencido	3.150.743	-5,0%	2.993.208	-5,0%	2.843.550	-5,0%
- Imparidade de Crédito a Clientes	2.342.174	7,9%	2.527.085	7,9%	2.776.594	9,9%
Outros Activos Remunerados	17.950.571	1,8%	17.340.319	-3,4%	17.389.921	0,3%
Activos Não Remunerados	13.321.782	6,6%	14.213.893	6,7%	14.582.714	2,6%
Imobilizado (Líquido)	1.891.744	15,5%	2.184.388	15,5%	2.422.302	10,9%
Outros Activos Não Remunerados	11.430.038	5,2%	12.029.505	5,2%	12.160.413	1,1%
Activo Total (Líquido)	67.538.621	7,3%	71.752.399	6,2%	76.630.142	6,8%
Activo Total (EUR Milhares)	612.508	7,3%	650.723	6,2%	694.959	6,8%
Depósitos de Clientes	54.093.869	4,2%	56.735.156	4,9%	59.790.882	5,4%
Passivos Remunerados	2.929.650	60,5%	3.081.891	5,2%	3.237.435	5,0%
Passivos Não Remunerados	6.767.852	4,6%	7.493.590	10,7%	8.382.387	11,9%
Passivo Total	63.791.371	5,9%	67.310.637	5,5%	71.410.705	6,1%
Situação Líquida	3.747.250	36,0%	4.441.763	18,5%	5.219.438	17,5%
Capital Social e Equiparado	1.824.765	37,7%	1.824.765	0,0%	1.824.765	0,0%
Reservas e Resultados	1.922.485	34,3%	2.616.998	36,1%	3.394.673	29,7%

BANCO COMERCIAL ATLÂNTICO Milhares de CVE	**2010**		**2011**		**2012**	
Resultados	**Orçamento**	**Vs 2009**	**PF**	**Vs 2010**	**PF**	**Vs 2011**
Margem Financeira Alargada (MFA)	**2.360.127**	**1,2%**	**2.460.555**	**4,3%**	**2.596.606**	**5,5%**
Margem Financeira Estrita	**2.345.051**	**1,2%**	**2.445.479**	**4,3%**	**2.596.606**	**6,2%**
Juros e Proveitos Equiparados	3.711.315	3,6%	3.917.606	5,6%	4.148.959	5,9%
Juros e Custos Equiparados	1.366.264	8,0%	1.472.128	7,7%	1.552.353	5,4%
Rendimento de Instrumentos de Capital	**15.076**	**0,0%**	**15.076**	**0,0%**		**-100,0%**
Margem Complementar (MC)	**801.564**	**13,5%**	**913.739**	**14,0%**	**1.046.678**	**14,5%**
Comissões Líquidas	**508.313**	**10,4%**	**561.242**	**10,4%**	**619.619**	**10,4%**
Rendimentos de Serviços e Comissões	549.414	10,0%	604.400	10,0%	664.937	10,0%
Encargos com Serviços e Comissões	41.101	5,0%	43.158	5,0%	45.317	5,0%
Outros Custos e Proveitos	**293.252**	**19,2%**	**352.497**	**20,2%**	**427.059**	**21,2%**
Resultados de Operações Financeiras	116.043	7,0%	124.165	7,0%	132.857	7,0%
Resultados de Alienação de Outros Activos						
Outros Resultados de Exploração	177.209	28,8%	228.331	28,8%	294.202	28,8%
Produto Global da Actividade	**3.161.691**	**4,0%**	**3.374.294**	**6,7%**	**3.643.284**	**8,0%**
Custos de Estrutura (CE)	**1.869.019**	**6,6%**	**1.987.120**	**6,3%**	**2.112.688**	**6,3%**
Custos com Pessoal (CP)	942.283	6,4%	1.002.831	6,4%	1.067.270	6,4%
Gastos Gerais Administrativos (GGA)	728.362	6,3%	774.166	6,3%	822.850	6,3%
Depreciacões / Amortizações (D+A)	198.374	9,0%	210.123	5,9%	222.568	5,9%
Resultados Brutos de Exploração	**1.292.673**	**0,5%**	**1.387.174**	**7,3%**	**1.530.595**	**10,3%**
Imparidade + Provisões (Líquido) (I+P)	570.761	-19,1%	561.425	-1,6%	561.425	0,0%
Resultados Operacionais	**721.912**	**24,3%**	**825.749**	**14,4%**	**969.170**	**17,4%**
Dotação para Impostos	87.421	70,0%	154.975	77,3%	191.547	23,6%
Resultado Líquido	**634.491**	**19,9%**	**670.774**	**5,7%**	**777.623**	**15,9%**
Resultado Líquido (EUR Milhares)	**5.754**	**19,9%**	**6.083**	**5,7%**	**7.052**	**15,9%**

Praia, Outubro de 2010.

Banco Comercial do Atlântico

Dr. António Joaquim de Sousa
Presidente

Dr. Fernando Jorge do Livramento Santos da Moeda
Administrador

Banco Interatlântico, S.A.

Dr Fernando Marques Pereira
Presidente

Dr. António Carlos Moreira Semedo
Administrador

Caixa Económica de Cabo Verde, SA.

Dr. Emanuel Miranda
Presidente

Dr. Filinto Santos
Administrador

Banco Cabo-verdiano de Negócios, SA.

Eng. Fernando André Belchior Rodrigues
Presidente

Dr. Paulo Baptista Alexandre Macieira
Administrador